

**24 - 11 | 2025**

IMPACTO DAS RUPTURAS PARENTAIS POR CONFLITOS ARMADOS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL E ACADÉMICO INFANTIL EM GORONGOSA

Impact of parental disruptions due to armed conflicts on children's socioemotional and academic development in Gorongosa

Impacto de las rupturas parentales por conflictos armados en el desarrollo socioemocional y académico infantil en Gorongosa

Alfredo Jochoma¹

¹Mestrado em Desenvolvimento Humano e Educação - Universidade Jean Piaget de Moçambique - alfredjays@gmail.com

Autor para correspondência: alfredjays@gmail.com

Data de recepção: 03-09-2025

Data de aceitação: 05-11-2025

Data da Publicação: 24-11-2025

Como citar este artigo: Jochoma, A. (2025). *Impacto das rupturas parentais por conflitos armados no desenvolvimento socioemocional e académico infantil em Gorongosa*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(9), pp. 196-206. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/12>.

RESUMO

Este estudo examina os impactos das rupturas nos cuidados parentais, causadas por conflitos armados, no desenvolvimento socioemocional e no desempenho académico de crianças no Distrito de Gorongosa, Moçambique. Focando em crianças cujos pais foram ex-guerrilheiros da RENAMO, a pesquisa utilizou metodologias quantitativas e qualitativas, incluindo o Questionário de Forças e Dificuldades, entrevistas semi-estruturadas e análise de dados académicos. Os resultados indicam que as crianças afectadas pelos conflitos apresentam maiores dificuldades emocionais e comportamentais, como ansiedade, depressão, comportamentos agressivos e hiperatividade,

além de desempenho académico inferior comparado ao grupo de controle.

Diferenças de género foram observadas, com meninos apresentando mais problemas de conduta e hiperatividade, enquanto meninas mostraram mais sintomas emocionais. A análise revelou que a idade das crianças e o nível de educação dos pais influenciam os impactos dos conflitos. Crianças mais velhas mostraram mais sintomas emocionais, e um nível de educação mais alto dos pais correlacionou-se com melhor desempenho académico das crianças.

Recomenda-se a implementação de programas de apoio psicossocial e educacional, fortalecimento dos cuidadores, desenvolvimento de políticas públicas que garantam acesso a serviços de saúde mental e apoio psicossocial, além de promover a

estabilidade e a reconstrução das comunidades afectadas. A pesquisa contínua e a colaboração intersectorial são essenciais para desenvolver políticas eficazes e apoiar o desenvolvimento saudável das crianças no Distrito de Gorongosa, ajudando a quebrar o ciclo de trauma e a criar um futuro mais promissor para as gerações futuras.

Palavras-chave: Conflitos Armados, Desempenho Académico, Desenvolvimento Infantil, Rupturas nos Cuidados Parentais

ABSTRACT

The present study examines the impact of disruptions in parental care caused by armed conflicts on the socioemotional development and academic performance of children in the Gorongosa District, Mozambique. Focusing on children whose parents were former RENAMO guerrilla fighters, the research employed both quantitative and qualitative methodologies, including the Strengths and Difficulties Questionnaire, semi-structured interviews, and academic data analysis.

The results indicate that children affected by conflicts exhibit greater emotional and behavioral difficulties, such as anxiety, depression, aggressive behaviors, and hyperactivity, as well as lower academic performance compared to the control group. Gender differences were observed, with boys showing more conduct and hyperactivity issues, while girls exhibited more emotional symptoms. The analysis also revealed that children's age and parental education level influence the impact of conflicts. Older children displayed more emotional symptoms, and a higher level of parental education correlated with better academic performance.

The study recommends implementing psychosocial and educational support programs, strengthening caregivers, developing public policies to ensure access to mental health and psychosocial support services, and promoting stability and community rebuilding in affected areas. Continuous research and intersectoral collaboration are essential to develop effective policies and support the healthy development of

children in Gorongosa, helping to break the cycle of trauma and create a more promising future for future generations.

Keywords: Armed Conflicts, Academic Performance, Child Development, Disruptions in Parental Care

RESUMEN

Este estudio examina el impacto de las rupturas en los cuidados parentales causadas por conflictos armados en el desarrollo socioemocional y el rendimiento académico de los niños en el Distrito de Gorongosa, Mozambique. Centrándose en niños cuyos padres fueron exguerrilleros de RENAMO, la investigación empleó metodologías cuantitativas y cualitativas, incluyendo el Cuestionario de Fortalezas y Dificultades, entrevistas semiestructuradas y análisis de datos académicos.

Los resultados indican que los niños afectados por los conflictos presentan mayores dificultades emocionales y conductuales, como ansiedad, depresión, comportamientos agresivos e hiperactividad, además de un rendimiento académico inferior en comparación con el grupo de control. Se observaron diferencias de género, con los niños mostrando más problemas de conducta e hiperactividad, mientras que las niñas presentaron más síntomas emocionales. El análisis también reveló que la edad de los niños y el nivel educativo de los padres influyen en el impacto de los conflictos. Los niños mayores mostraron más síntomas emocionales, y un mayor nivel educativo de los padres se correlacionó con un mejor rendimiento académico.

Se recomienda la implementación de programas de apoyo psicosocial y educativo, el fortalecimiento de los cuidadores, el desarrollo de políticas públicas que garanticen el acceso a servicios de salud mental y apoyo psicosocial, así como la promoción de la estabilidad y la reconstrucción de las comunidades afectadas. La investigación continua y la colaboración intersectorial son esenciales para desarrollar políticas eficaces y apoyar el desarrollo saludable de los niños en Gorongosa, ayudando a romper el

ciclo de trauma y a crear un futuro más prometedor para las próximas generaciones.

Palabras clave: Conflictos Armados, Rendimiento Académico, Desarrollo Infantil, Rupturas en los Cuidados Parentales

1. INTRODUÇÃO

Os conflitos armados têm causado grandes impactos na vida de muitas crianças ao redor do mundo, especialmente em regiões propensas a conflitos, como o caso do Distrito de Gorongosa, em Moçambique. Durante décadas, Moçambique foi palco de conflitos armados intensos, incluindo uma guerra civil prolongada entre o governo e a RENAMO (Resistência Nacional Moçambicana). Esses conflitos resultaram em deslocamentos massivos de populações, destruição de infraestruturas e profundas cicatrizes psicológicas para aqueles que viveram em meio à violência. As crianças, particularmente vulneráveis, sofreram diretamente os efeitos dessas guerras, muitas vezes perdendo familiares, sendo expostas à violência extrema e enfrentando rupturas severas nos cuidados parentais.

A literatura existente indica que crianças expostas a conflitos armados frequentemente apresentam uma série de problemas psicossociais e educacionais. Estudos mostram que tais crianças são propensas a desenvolver transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), ansiedade, depressão e dificuldades comportamentais (Machel,

2001; Tol et al., 2013). Além disso, a interrupção dos cuidados parentais, seja pela morte, desaparecimento ou deslocamento dos cuidadores primários, pode ter efeitos duradouros no desenvolvimento emocional e social das crianças. A teoria da vinculação de Bowlby (1982) sugere que a presença de cuidadores responsivos e consistentes é crucial para o desenvolvimento de vínculos seguros, que são fundamentais para o bem-estar emocional e comportamental das crianças.

No contexto específico de Moçambique, a situação é agravada pela falta de recursos adequados para lidar com os impactos psicológicos e educacionais desses conflitos. Muitas crianças crescem em ambientes onde o apoio psicossocial é escasso e as escolas são mal equipadas para lidar com as necessidades especiais de crianças traumatizadas. Este cenário cria um ciclo vicioso de pobreza e falta de oportunidades, onde as crianças afetadas pelos conflitos têm poucas possibilidades de superar os desafios emocionais e educacionais impostos pelas experiências traumáticas.

O presente estudo tem como objetivo investigar como as rupturas nos cuidados parentais devido a conflitos armados afetam o desenvolvimento socioemocional e o desempenho acadêmico de crianças no Distrito de Gorongosa. Em particular,

focamos nas crianças cujos pais estiveram diretamente envolvidos nos conflitos como membros da RENAMO, comparando seu desenvolvimento emocional e acadêmico com o de crianças cujos pais não participaram diretamente dos combates.

Este estudo se baseia em uma abordagem quantitativa, utilizando instrumentos validados como o Questionário de Forças e Dificuldades (Goodman, 2001) para avaliar os problemas emocionais e comportamentais das crianças. Além disso, a análise do desempenho acadêmico permite uma compreensão abrangente de como os efeitos dos conflitos armados se manifestam tanto no nível emocional quanto educacional.

2. MATERIAIS & MÉTODOS

2.1. Amostra O estudo foi conduzido com uma amostra de 46 crianças, das quais 23 eram filhos de ex-guerrilheiros da RENAMO. As idades das crianças variaram entre 7 e 14 anos, com uma média de 10,5 anos.

2.2. Instrumentos Os dados foram colectados por meio de um questionário sociodemográfico e o Questionário de Forças e Dificuldades (Goodman, 2001), que avalia sintomas emocionais, problemas de conduta, hiperatividade, problemas de relacionamento com colegas e comportamento pró-social.

2.3. Procedimentos A colecta de dados foi realizada em escolas da região de Gorongosa. As crianças foram entrevistadas em ambiente escolar e com a presença de um psicólogo para garantir um ambiente seguro e confortável.

2.4. Análise de Dados A análise dos dados incluiu métodos descritivos e inferenciais, utilizando o teste t de Student para comparar os grupos (filhos de ex-guerrilheiros vs. grupo controle) e o coeficiente de correlação de Pearson para investigar relações entre variáveis sociodemográficas e os resultados no Questionário de Forças e Dificuldades.

3. RESULTADOS & DISCUSSÃO

3.1 Resultados

3.1.1 Problemas Emocionais e Comportamentais Os resultados mostraram que as crianças cujos pais estavam envolvidos em conflitos armados apresentaram maiores dificuldades emocionais e comportamentais em comparação com seus pares. Especificamente, os filhos de ex-guerrilheiros da RENAMO tiveram escores significativamente mais altos em sintomas emocionais ($M = 5.2$, $SD = 1.3$) e problemas de conduta ($M = 4.8$, $SD = 1.1$) em comparação ao grupo controle ($M = 3.1$, $SD = 1.4$; $M = 2.9$, $SD = 1.3$, respectivamente).

3.1.2. Desempenho Acadêmico Além disso, essas crianças tiveram um desempenho acadêmico significativamente inferior. O desempenho escolar foi medido através das notas médias obtidas no último semestre lectivo, mostrando uma média de 58% para os filhos de ex-guerrilheiros e 72% para o grupo controle.

3.1.3. Diferenças de Gênero Os meninos exibiram mais problemas comportamentais do que as meninas, conforme indicado pelos escores mais altos em problemas de conduta e hiperatividade.

3.2. Discussão

Os resultados deste estudo fornecem uma visão detalhada dos impactos das rupturas nos cuidados parentais, causadas por conflitos armados, no desenvolvimento socioemocional e no desempenho acadêmico das crianças no Distrito de Gorongosa. A análise dos dados incluiu comparações entre filhos de ex-guerrilheiros da RENAMO e um grupo de controle, composto por crianças cujos pais não participaram diretamente dos conflitos. A seguir, apresentamos uma análise detalhada dos principais achados.

3.2.1. Problemas Emocionais e Comportamentais

Os dados revelaram que as crianças cujos pais estavam envolvidos em conflitos armados apresentaram maiores dificuldades emocionais e comportamentais em comparação com seus pares. Utilizando o Questionário de Forças e Dificuldades (Goodman, 2001), foi possível identificar que essas crianças tinham escores significativamente mais altos em várias subescalas:

- **Sintomas Emocionais:** As crianças do grupo de estudo tiveram uma média de 5.2 (SD = 1.3) em sintomas emocionais, enquanto o grupo controle apresentou uma média de 3.1 (SD = 1.4). Esses sintomas incluíam sentimentos frequentes de tristeza, preocupação excessiva e medos irracionais.
- **Problemas de Conduta:** A média para problemas de conduta entre as crianças do grupo de estudo foi de 4.8 (SD = 1.1), em comparação com 2.9 (SD = 1.3) no grupo controle. Esses problemas incluíam comportamentos agressivos, desobediência e acessos de raiva.
- **Hiperatividade:** Os escores de hiperatividade foram maiores no grupo de estudo, com uma média de 5.6 (SD = 1.2) versus 4.2 (SD = 1.3) no grupo controle.

Isso incluiu dificuldades em se concentrar, inquietação constante e impulsividade.

3.2.2. Problemas de Relacionamento com Colegas e Comportamento Pró-Social

Além dos problemas emocionais e comportamentais, as crianças do grupo de estudo também apresentaram dificuldades significativas em suas interações sociais:

- **Problemas de Relacionamento com Colegas:** As crianças do grupo de estudo relataram uma média de 4.0 (SD = 1.4) em problemas de relacionamento com colegas, enquanto o grupo controle teve uma média de 2.7 (SD = 1.5). Essas dificuldades incluíam isolamento social, dificuldades em fazer amigos e conflitos frequentes com colegas.
- **Comportamento Pró-Social:** O comportamento pró-social, medido pela disposição em ajudar e compartilhar com os outros, foi menor no grupo de estudo (M = 4.5, SD = 1.2) em comparação com o grupo controle (M = 6.1, SD = 1.0).

3.2.3. Desempenho Acadêmico

Os dados sobre o desempenho acadêmico das crianças revelaram diferenças significativas entre os dois grupos:

- **Média de Notas:** A média das notas acadêmicas no último semestre foi de

58% para as crianças do grupo de estudo, enquanto o grupo controle teve uma média de 72%. Essa diferença sugere que as dificuldades emocionais e comportamentais das crianças do grupo de estudo podem estar afetando negativamente seu desempenho escolar.

- **Frequência Escolar:** A frequência escolar foi menor no grupo de estudo, com uma média de 85% de dias frequentados em comparação com 95% no grupo controle. A baixa frequência escolar pode ser atribuída a problemas de saúde mental, falta de motivação ou problemas logísticos relacionados à instabilidade familiar.

3.2.4. Diferenças de Gênero nos Impactos dos Conflitos

A análise dos dados também revelou diferenças significativas nos impactos dos conflitos armados com base no gênero:

- **Meninos:** Os meninos do grupo de estudo apresentaram escores mais altos em problemas de conduta (M = 5.1, SD = 1.2) e hiperatividade (M = 5.8, SD = 1.1) em comparação com as meninas (problemas de conduta: M = 4.5, SD = 1.0; hiperatividade: M = 5.4, SD = 1.3). Esses resultados sugerem que os meninos podem ser mais propensos a manifestar

problemas comportamentais externalizantes.

- **Meninas:** As meninas do grupo de estudo relataram escores mais altos em sintomas emocionais ($M = 5.5$, $SD = 1.4$) em comparação com os meninos ($M = 4.9$, $SD = 1.2$), indicando uma tendência maior para problemas internalizantes, como ansiedade e depressão.

3.2.5. Análise Correlacional

A análise correlacional entre as variáveis sociodemográficas e os escores do Questionário de Forças e Dificuldades revelou algumas relações importantes:

- **Idade e Sintomas Emocionais:** Houve uma correlação positiva moderada entre a idade das crianças e os sintomas emocionais ($r = 0.45$, $p < 0.01$), sugerindo que crianças mais velhas podem estar mais conscientes e, portanto, mais afetadas emocionalmente pelas experiências de conflito.
- **Nível de Educação dos Pais e Desempenho Acadêmico:** Foi observada uma correlação positiva significativa entre o nível de educação dos pais e o desempenho acadêmico das crianças ($r = 0.52$, $p < 0.01$), indicando que o apoio educacional em casa pode mitigar alguns dos efeitos negativos dos conflitos armados.

3.2.6. Teste t de Student

O teste t de Student foi utilizado para comparar os escores médios entre os grupos de estudo e controle:

- **Sintomas Emocionais:** $t(44) = 5.21$, $p < 0.001$, indicando uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos.
- **Problemas de Conduta:** $t(44) = 4.87$, $p < 0.001$, confirmando que as crianças do grupo de estudo apresentam mais problemas de conduta.
- **Desempenho Acadêmico:** $t(44) = 6.32$, $p < 0.001$, demonstrando uma diferença significativa no desempenho acadêmico entre os grupos.

Os resultados deste estudo confirmam que as rupturas nos cuidados parentais devido a conflitos armados têm um impacto negativo substancial no desenvolvimento socioemocional e no desempenho acadêmico das crianças no Distrito de Gorongosa. As crianças cujos pais estiveram envolvidos nos conflitos apresentam sintomas emocionais e comportamentais mais acentuados e um desempenho acadêmico inferior em comparação com seus pares, com variações significativas baseadas em gênero. Esses

achados ressaltam a necessidade urgente de intervenções direcionadas para apoiar o desenvolvimento dessas crianças e mitigar os efeitos dos conflitos armados.

4. CONCLUSÃO & RECOMENDAÇÕES

4.1. Conclusão

Este estudo investigou os impactos das rupturas nos cuidados parentais devido a conflitos armados no desenvolvimento socioemocional e no desempenho acadêmico das crianças no Distrito de Gorongosa, em Moçambique. Os resultados demonstram claramente que as crianças cujos pais estiveram diretamente envolvidos nos conflitos apresentam maiores dificuldades emocionais e comportamentais, além de um desempenho acadêmico significativamente inferior em comparação com seus pares não expostos a esses conflitos. As crianças do grupo de estudo apresentaram escores significativamente mais altos em sintomas emocionais, problemas de conduta e hiperatividade. Esses achados estão alinhados com a teoria da vinculação de Bowlby (1982), que destaca a importância dos vínculos seguros entre crianças e cuidadores para o desenvolvimento saudável. A exposição à violência e a interrupção dos cuidados parentais devido aos conflitos armados exacerbaram os problemas emocionais e

comportamentais dessas crianças, resultando em maiores níveis de ansiedade, depressão e comportamentos agressivos.

O desempenho acadêmico das crianças afetadas pelos conflitos foi significativamente inferior ao dos seus pares no grupo controle. A média das notas acadêmicas e a frequência escolar foram menores no grupo de estudo, sugerindo que as dificuldades emocionais e comportamentais podem estar interferindo na capacidade das crianças de se concentrar e aprender. Esses achados destacam a necessidade de intervenções educacionais específicas para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento acadêmico dessas crianças. A análise dos dados revelou diferenças significativas baseadas no gênero. Meninos do grupo de estudo apresentaram escores mais altos em problemas de conduta e hiperatividade, enquanto meninas apresentaram escores mais altos em sintomas emocionais. Esses resultados sugerem que as respostas às experiências traumáticas podem variar de acordo com o gênero, destacando a necessidade de abordagens sensíveis ao gênero em intervenções psicossociais.

A análise correlacional indicou que fatores como idade e nível de educação dos pais influenciam os impactos dos conflitos armados no desenvolvimento infantil. Crianças mais velhas tendem a apresentar

maiores sintomas emocionais, possivelmente devido a uma maior consciência das experiências traumáticas. O nível de educação dos pais mostrou uma correlação positiva com o desempenho acadêmico das crianças, sugerindo que o apoio educacional em casa pode mitigar alguns dos efeitos negativos dos conflitos.

4.2. RECOMENDAÇÕES

Intervenções Psicossociais: É crucial implementar programas de apoio psicossocial que incluam terapia individual e em grupo para crianças afetadas pelos conflitos. Esses programas devem ser adaptados para abordar as necessidades específicas de meninos e meninas, considerando as diferenças de gênero nos impactos dos conflitos.

Suporte Educacional: Programas educacionais específicos, como tutoria e programas de recuperação acadêmica, são essenciais para ajudar as crianças a superar as lacunas no aprendizado causadas pela exposição aos conflitos. As escolas devem ser equipadas com recursos adequados e treinadas para identificar e apoiar crianças com dificuldades emocionais e comportamentais.

Fortalecimento dos Cuidadores: Intervenções que fortalecem a capacidade dos cuidadores de fornecer apoio emocional e

estabilidade são fundamentais. Programas de formação e apoio para pais e outros cuidadores podem ajudar a melhorar o ambiente doméstico e fornecer às crianças o suporte necessário para seu desenvolvimento.

Políticas Públicas: É necessário desenvolver e implementar políticas públicas que garantam o acesso a serviços de saúde mental e apoio psicossocial para crianças e famílias afetadas por conflitos armados. Além disso, políticas que promovam a estabilidade e a reconstrução das comunidades afetadas pelos conflitos são essenciais para criar um ambiente seguro e propício para o desenvolvimento infantil.

Pesquisa Contínua: Estudos longitudinais são necessários para entender os efeitos a longo prazo dos conflitos armados no desenvolvimento infantil e a eficácia das intervenções ao longo do tempo. A pesquisa deve continuar a explorar as complexas interações entre fatores individuais, familiares e comunitários que influenciam a resiliência e a recuperação das crianças.

Colaboração Intersectorial: A colaboração entre governos, organizações não governamentais e comunidades locais é essencial para o desenvolvimento e a implementação eficaz de intervenções e políticas. Esforços conjuntos podem garantir que os recursos sejam utilizados de maneira

eficiente e que as necessidades das crianças e suas famílias sejam atendidas de forma holística.

Os achados deste estudo sublinham a importância de abordar os impactos das rupturas nos cuidados parentais devido a conflitos armados de maneira abrangente e sensível às necessidades das crianças. Intervenções psicossociais e educacionais, políticas públicas robustas e pesquisa contínua são essenciais para apoiar o desenvolvimento saudável das crianças no Distrito de Gorongosa e em outras regiões afetadas por conflitos. A implementação dessas recomendações pode ajudar a quebrar o ciclo de trauma e criar um futuro mais promissor para as gerações futuras.

5. REFERÊNCIAS

Alves, L. S., & Júnior, M. F. (2022). A proteção das crianças e adolescentes em conflitos armados: Debates humanitários hodiernos. *Revista Ortiori*, 3(1), 21-27. Recuperado de <http://revistas.famp.edu.br/revistaa-ortiori/article/view/478>

Andrade, R. V. S. (2017). Infâncias fragmentadas: Crianças no contexto de guerra em *Terra Sonâmbula*, de Mia Couto. Recuperado de <https://repositorio.unilab.edu.br/js-pui/bitstream/123456789/2184/1/RITA%20VANEIDE%20DA%20SI>

LVA%20ANDRADE%20TCC%20Artigo.pdf

Boer, F. M., Ribeiro, R., & Roama-Alves, R. (2022). A adaptação de crianças diante do divórcio dos pais: Um estudo de revisão sistemática. *J Manag Prim Health Care*, 14(1196), e006. <https://doi.org/10.14295/jmphc.14.1196>

Bowlby, J. (1973). *Attachment and loss, volume 2: Separation: Anxiety and anger*. Basic Books. Disponível em [https://www.scirp.org/\(S\(351jmbntvnsjt1aadkposzje\)\)/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=205070](https://www.scirp.org/(S(351jmbntvnsjt1aadkposzje))/reference/ReferencesPapers.aspx?ReferenceID=205070)

Bowlby, J. (1989). *Uma base segura: Aplicações clínicas da teoria do apego*. Porto Alegre: Artes Médicas.

Brown, P., Silva, A., & Santos, M. (2020). Desenvolvimento infantil em contextos de conflito armado: Uma revisão de literatura. *Revista de Psicologia Infantil*, 45(2), 112-125.

CICV. (2007). Protegendo as crianças no conflito armado. *Comitê Internacional da Cruz Vermelha*. Recuperado de <https://www.icrc.org/pt/doc/resources/documents/interview/children-interview-101207.htm>

De Almeida, C. G., Perez, E. A., Garcia, M. R., & Peliizz, N. C. S. (2000). Pais separados e filhos: Análise funcional das dificuldades de relacionamento. *Revista Estudos de Psicologia*, 17(1), 31-43. <https://doi.org/10.1590/S0103-166X2000000100003>

- Fiuza, D. R., Belin, F. B., & Lustoza, L.** (2022). O papel do afeto parental no desenvolvimento psíquico infantil. *Emancipação*, 22(1), e2216515.
<https://doi.org/10.5212/Emancipacao.v.22.2216515.003>
- Goodman, R.** (2001). **Psychometric properties of the Strengths and Difficulties Questionnaire.**
- Johnson, A.** (2017). *Conflitos armados e seus impactos nas crianças: Uma análise global.* Editora Nacional.
- Klevens, J.** (2011). A violência coletiva e as crianças. Em: *Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância* [on-line]. Recuperado de <https://www.encyclopedia-crianca.com/violencia-social/segundo-especialistas/violencia-coletiva-e-criancas>
- Machado, P.** (2012). *O conhecimento emocional e o desenvolvimento sócio-emocional em crianças de idade pré-escolar.* (Tese de Doutorado). Instituto Superior de Psicologia Aplicada, Lisboa.
- Machel, G.** (2001). **The Impact of War on Children.** UNICEF.
- Marconi, M. A., & Lakatos, E. M.** (1990). *Técnica de pesquisa* (2ª ed.). Brasil: Editora Atlas.
- Moçambique, Ministério da Educação.** (1995). *Política Nacional de Educação e Estratégias de Implementação.* Maputo: MINED.
- Papalia, O., & Duskin, H.** (2006). *Desenvolvimento humano* (8ª ed.). Artmed Editora SA.
- Tol, W. A., Song, S., & Jordans, M. J. D.** (2013). **Annual Research Review: Resilience and mental health in children and adolescents living in areas of armed conflict – a systematic review of findings in low- and middle-income countries.** *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, 54(4), 445-460.
- United Nations.** (2018). *Cuidados e proteção infantil em situações de conflito armado: Orientações para políticas e práticas.* Nações Unidas.
- Weyermuller, Rocha & Silva** (2021). **Impact of armed conflicts on child development.**